

O Uso de Tubos Endotraqueais com *Cuff* na População Pediátrica Brasileira

The Use of Cuffed Endotracheal Tubes in Brazilian Pediatric Population

João Paulo Berti Buzzi Rodrigues^a, Suzi Laine Longo dos Santos Bacci^a, Janser Moura Pereira^b, Cintia Johnston^c, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo^d

^a *Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional), Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil*

^b *Faculdade de Matemática, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil*

^c *Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil*

^d *Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil*

Autor correspondente em: Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FAEFI, Rua Benjamin Constant, 1286, Bairro Aparecida, CEP: 38400-678, Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: vivian.azevedo@ufu.br (V.M.G.O. Azevedo).

RESUMO

Objetivo: Este estudo buscou identificar e avaliar a prática da utilização de tubos endotraqueais com *cuff* em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN), Pediátricas (UTIP) e Pediátricas mistas (UTIPm) do Brasil.

Método: Para identificação das UTI no Brasil, foi acessado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Ministério da Saúde do Brasil e foram obtidas informações de 693 UTI cadastradas. Estudo transversal analítico tipo *survey* realizado por meio de um questionário eletrônico enviado para 298 UTIN, UTIP e UTIPm no Brasil.

Resultados: Este estudo analisou 146 questionários (49,3% UTIN, 35,6% UTIP e 15,1% UTIPm). A maioria das unidades participantes (78/146) utilizaram tubos endotraqueais com *cuff*, com predomínio das UTIP (52/78). Foi observado que mais da metade das unidades que utilizaram tubos com *cuff*, fizeram uso de protocolo de monitoração da pressão do *cuff* (45/78). O uso de protocolos de monitoração do *cuff* foi observado nas UTI que tinham serviço de fisioterapia exclusivo (38/61) e naquelas com tempo de atuação do fisioterapeuta 24 horas/dia (25/45). A causa de falha de extubação mais frequentemente relacionada ao uso de tubos com *cuff* em UTIP foi a obstrução de via aérea alta.

Conclusão: No presente *survey*, houve predomínio do uso de tubos endotraqueais com *cuff* e da aplicação de protocolo de monitoração da pressão do *cuff* em UTIP. A utilização de protocolo de monitoração foi mais frequente em UTI com fisioterapeuta exclusivo e com tempo de atuação 24 horas/dia.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva neonatal, unidade de terapia intensiva pediátrica, tubo endotraqueal, *cuff*, pressão *intracuff*.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to identify and to evaluate the practical using of cuffed endotracheal tubes on Neonatal (NICU), Pediatric (PICU) and Mixed Pediatric (mPICU) Intensive Care Units of Brazil.

Methods: In order to identify the ICU in Brazil, the National Registry of Health Facilities (CNES) of the Ministry of Health of Brazil was accessed and information was obtained from 693 registered ICU. A cross-sectional survey was performed by sending a questionnaire to 298 NICU, PICU and mPICU in Brazil.

Results: This study analyzed 146 questionnaires (49,3% NICU, 35,6% PICU and 15,1% mPICU). Most of the participating units (78/146) used cuffed endotracheal tubes with a predominance of the PICU (52/78). The use of cuff pressure monitoring protocols was seen in more than half of the units that used cuffed endotracheal tubes (45/78). Also, the use of cuff pressure monitoring protocols was observed in ICU with exclusive physiotherapy service (38/61) and in the units with physiotherapy service 24 hours a day (25/45). The most common extubation failure cause related to the use of cuffed endotracheal tubes in PICU was the upper airway obstruction.

Conclusion: In this survey, there was a high prevalence of cuffed endotracheal tubes use and cuff pressure monitoring protocols application in PICU. The use of the monitoring protocol was most frequent in the ICU with exclusive physiotherapy service and with physiotherapy service 24 hours a day.

Keywords: neonatal intensive care unit, pediatric intensive care unit, endotracheal tube, cuff, intracuff pressure.